

LEVEDURAS E DERIVADOS COMO ADITIVOS NA NUTRIÇÃO DE PEIXES E CAMARÕES

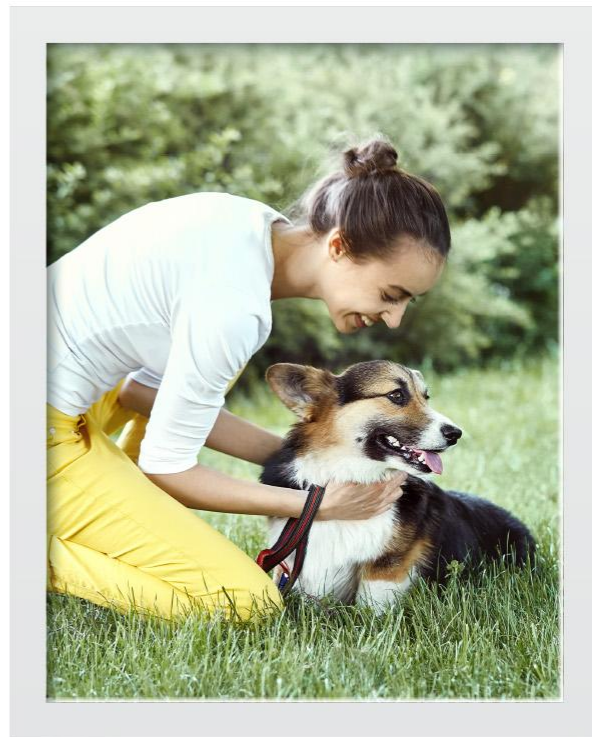
Dr. João Fernando Albers Koch
Gerente Técnico Global e de Produtos Biorigin
Aquacultura

17/11/2021








Biorigin

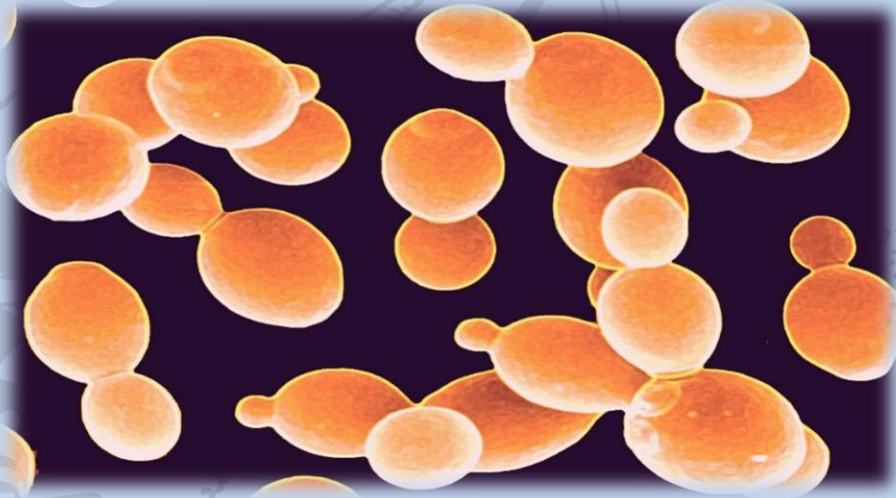
- Fundada em 2003 , a **Biorigin** é uma empresa brasileira com presença global e que utiliza conhecimento e tecnologia para promover a saúde e qualidade de vida.
- Utilizando **processos biotecnológicos**, a Biorigin produz ingredientes naturais para melhorar o sabor, reduzir o conteúdo de sódio e aumentar a vida útil dos alimentos.
- Também desenvolve ingredientes para **enriquecimento nutricional e para promover a saúde animal**.



Mercado Aqua – Tendências/oportunidades

-  Restrição ao uso de antibióticos;
-  Diferentes rações durante o ciclo produtivo;
-  Novos patógenos a cada ano – TILV, ISKNV, Novas cepas *Streptococcus*...;
-  Sistemas cada vez mais intensivos;
-  Oportunidades para aditivos e ingredientes funcionais: principalmente aqueles focados em ***sistema imunológico*** e ***saúde intestinal***;

Leveduras (íntegras e autolisadas) e seus derivados



Parede celular
(MOS e glucanas)

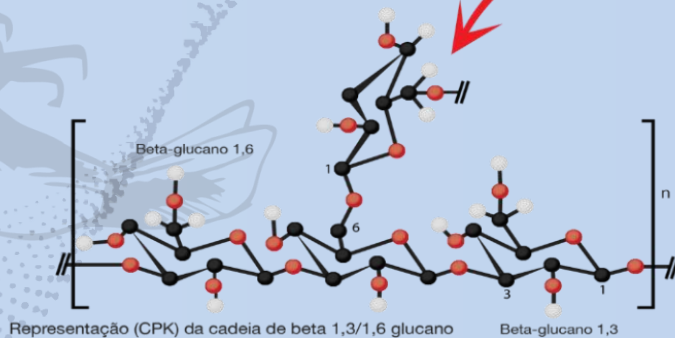
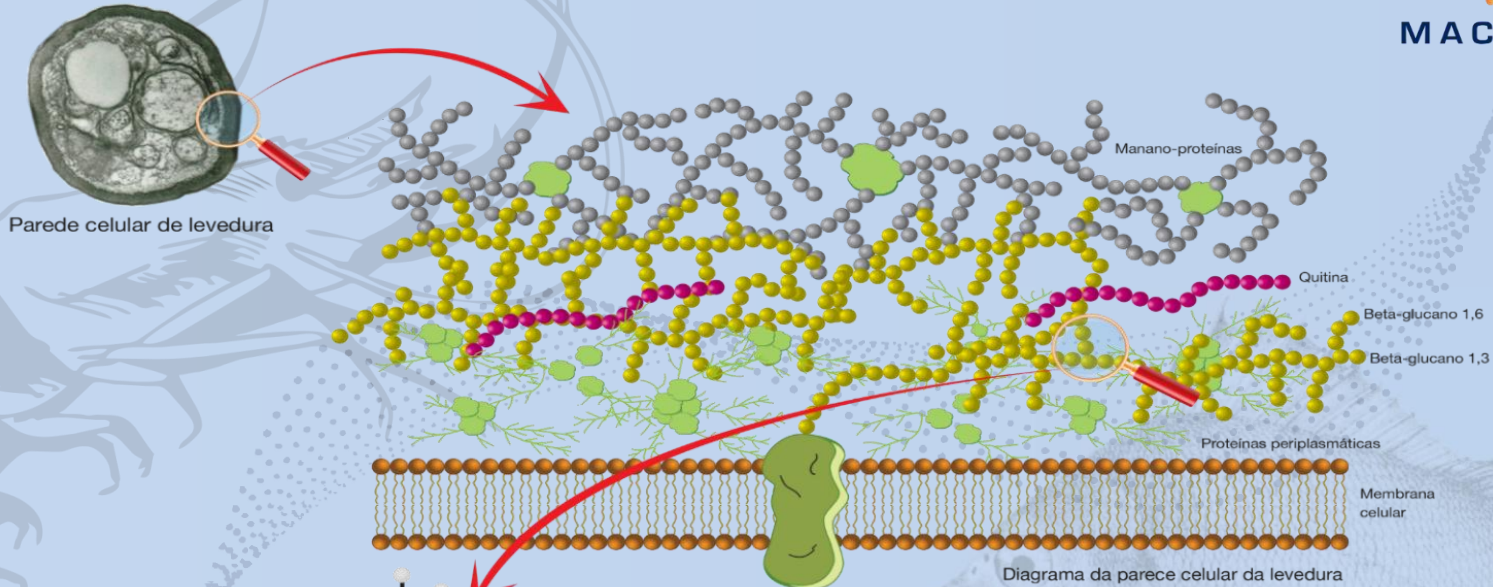
Extrato (RNA –
nucleotídeos)



Enriquecimento/processo:

- Leveduras selenizadas;
- Adsorventes micotoxinas;
- Palatabilidade;
- Maior digestibilidade
(aa's, proteína e energia)

Beta Glucanas



Um polissacarídeo linear, com ligações beta 1,3/1,6, extraído da parede celular de leveduras, algas e fungos.

(Dalmo & Bøgwald 2008)

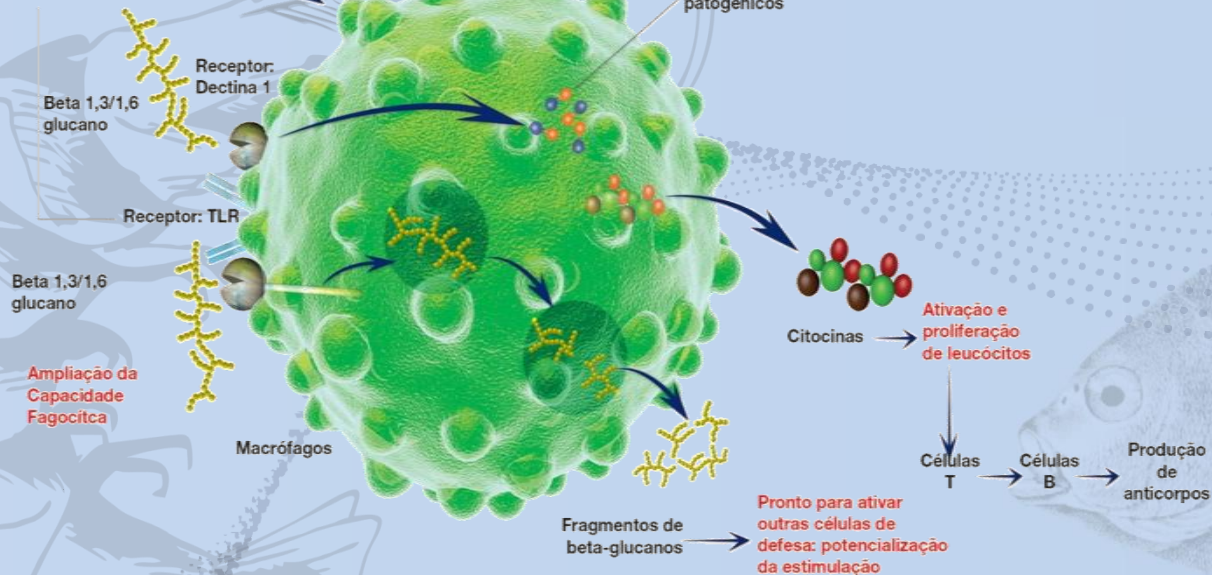
Modo de Ação



MACROGARD®

Macrófagos estimulados por meio da ativação do sistema complemento

NO e ROS – aprimoram a destruição de agentes patogênicos




- 🐟 **Melhoria nas respostas imunes;**
- 🐟 **Melhoria sobrevivência inespecífica (patógenos, transferência, T°);**
- 🐟 **Cicatrização de feridas;**
- 🐟 **Redução de gordura visceral e qualidade hepática;**
- 🐟 **Aumento nas respostas vacinais;**
- 🐟 **Modulação microbiota intestinal.**

Ilustração do modo de ação dos beta 1,3/1,6 glucanos

Estudo 1

Aquaculture International
<https://doi.org/10.1007/s10499-019-00436-9>

Dietary β -1,3/1,6-glucans improve the effect of a multivalent vaccine in Atlantic salmon infected with *Moritella viscosa* or infectious salmon anemia virus

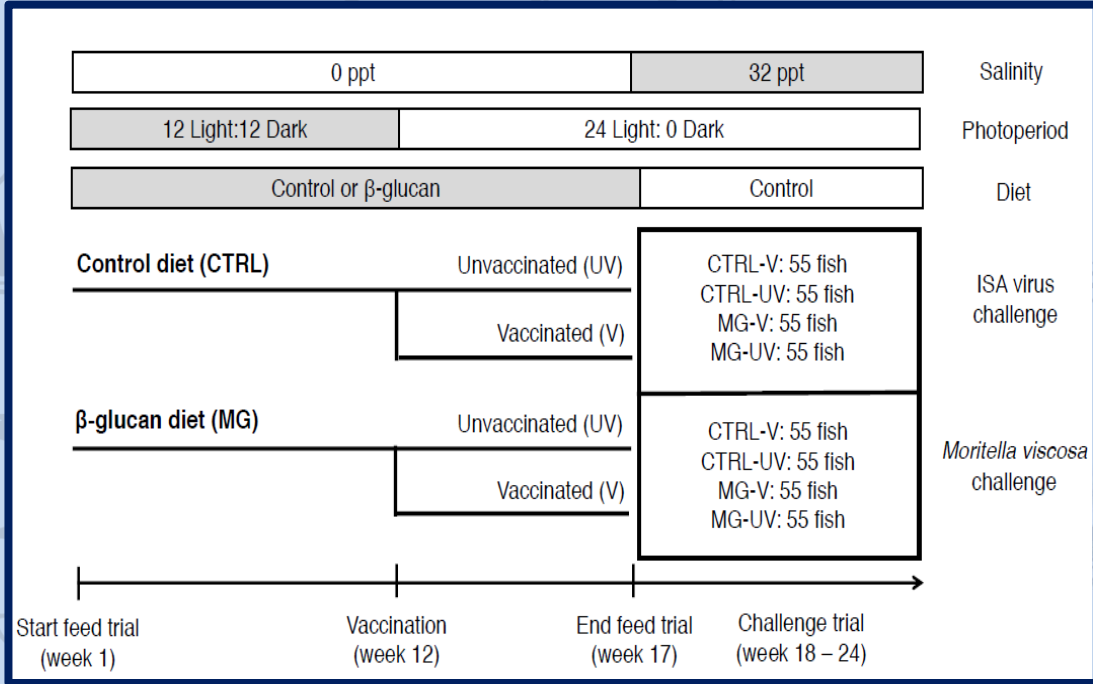
Fernando de O. Roberti Filho¹ • João Fernando Albers Koch¹ • Christian Wallace² • Miguel Costa Leal³ 

Received: 8 May 2019 / Accepted: 10 July 2019 / Published online: 22 July 2019
© Springer Nature Switzerland AG 2019






Objetivo

Avaliar o efeito de β -1,3/1,6-glucanas (MacroGard®) em uso com vacinas na sobrevivência de salmão do Atlântico (*Salmo salar*) desafiados com *M. viscosa* ou vírus ISA.



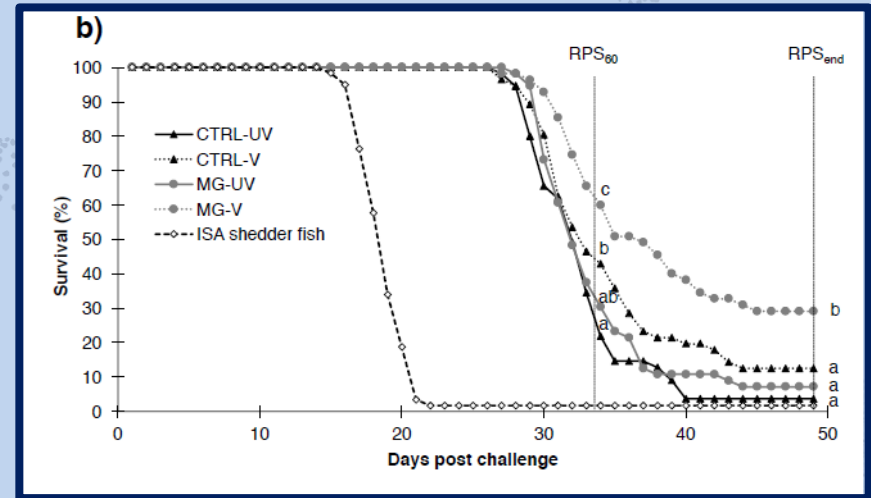
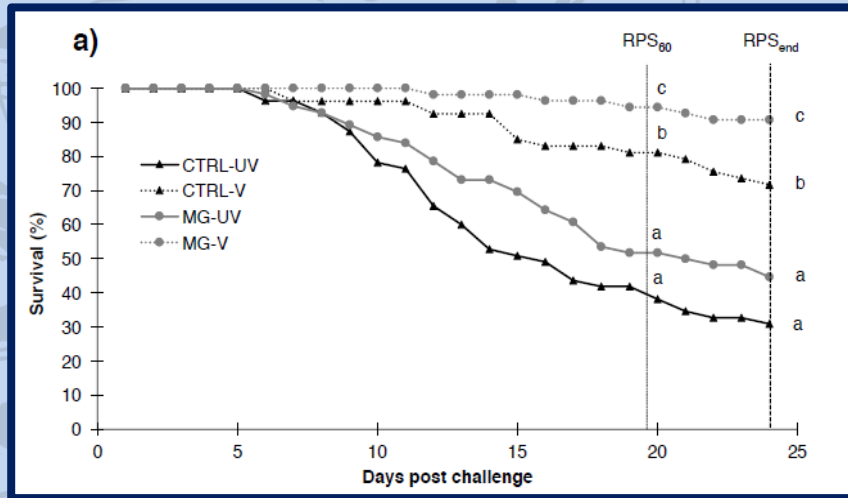
Material e Métodos

-  Salmão do Atlântico (N = 475; PMI: 23.2 g)
-  Vacina comercial hexavalente (0.1 mL por peixe, Norvax® Minova 6; Intervet Norbio AS, Bergen, Noruega).
-  Vacina hexavalente contra: furunculose, vibrioses clássica, vibrioses de água fria, wound disease e infectious pancreas necrosis (IPN) em salmões.



Resultados

Sobrevivência pós-inoculação



M. viscosa: desafio via banho

ISA: desafio via inoculação intraperitoneal



Conclusão

MacroGard (beta-glucanas purificadas) foi capaz de atuar em sinergismo com a vacina, aumentando a sobrevivência em modelo de desafio **bacteriano e viral**

Pesq. Vet. Bras. 37(1):73-78, janeiro 2017
DOI: 10.1590/S0100-736X2017000100012

Immunomodulatory effects of dietary β -glucan in silver catfish (*Rhamdia quelen*)¹





Janine Di Domenico², Raíssa Canova³, Lucas de Figueiredo Soveral⁴, Cristian O. Nied⁴, Márcio Machado Costa⁵, Rafael Frandoloso⁶ and Luiz Carlos Kreutz^{6*}

ABSTRACT- Di Domenico J., Canova R., Soveral L.F., Nied C.O., Costa M.M., Frandoloso R. & Kreutz L.C. 2017. **Immunomodulatory effects of dietary β -glucan in silver catfish (*Rhamdia quelen*).** *Pesquisa Veterinária Brasileira* 37(1):73-78. Laboratório de Microbiologia e Imunologia Aplicada, Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação, Universidade de Passo Fundo, Campus I, Bairro São José, BR-282 Km 171, Passo Fundo, RS 99052-900, Brazil. E-mail:lckreutz@upf.br






Objetivo

Avaliar β -glucanas na resistência de jundiás desafiados com *Aeromonas hydrophila*

Material e Métodos

-  150 peixes (70-90g)
-  Três grupos (control; 0,01 e 0,1% de MacroGard® (60% de β -glucanas purificadas) em duplicatas (25 peixes /tanque)
-  Peixes mantidos nos tanques com contínuo fluxo de água e alimentados até a saciedade aparente com dietas contendo (42% protein)
-  Período de alimentação: 42 dias

Material e Métodos

-  Peixes desafiados intraperitonealmente com (2×10^8 CFU cada)
-  Após 24h, 10 peixes de cada grupo for a capturados para analises
-  Presença de bacteremia: 100 μ l de sangue total em placas de Brain Heart Infusion (BHI)
-  Placas foram incubadas a 37C por 24h e o número de CFU foi contabilizado
-  Peixes remanescentes foram observados diariamente por 7 dias (avaliação sinais clínicos e sobrevivência pós-desafio)

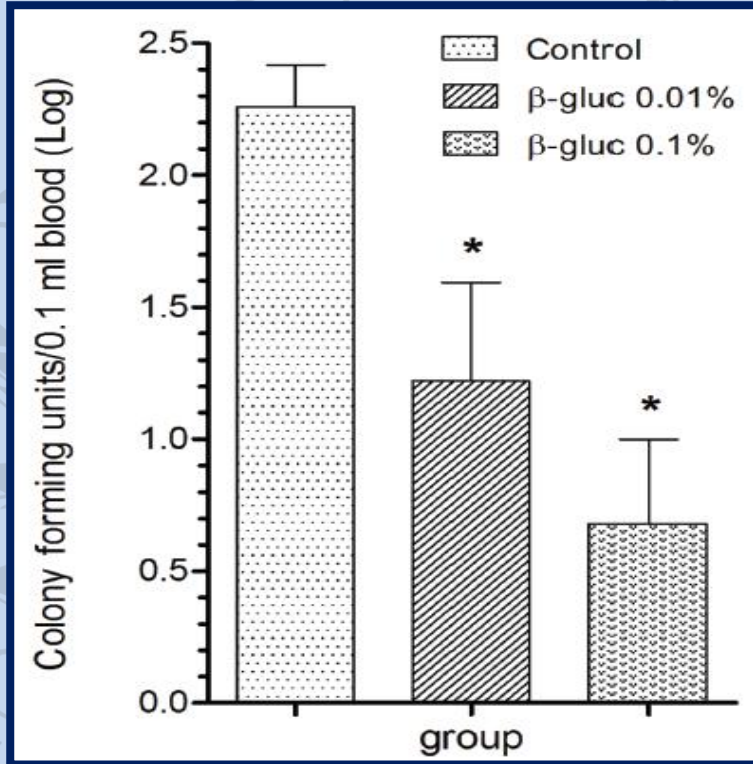


MACROGARD®

Número de Unidades Formadoras de Colônia (CFU) no sangue de jundiás desafiados com *Aeromonas hydrophila* (2×10^8 CFU/peixe)

Resultados

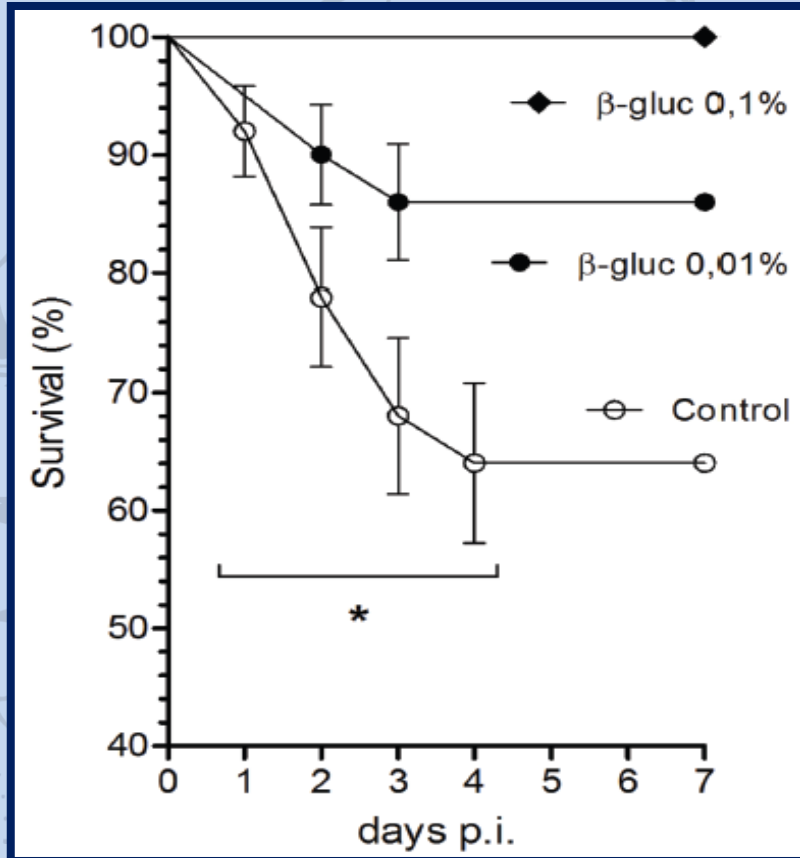
Redução na quantidade de UFC após 24hrs da inoculação bacteriana (estatisticamente diferente para ambas concentrações de MacroGard)





MACROGARD®

Efeito de β -glucanas na sobrevivência de jundiás desafiados intraperitonealmente com *Aeromonas hydrophila* (2×10^8 CFU/peixe)



Resultados

Aumento da sobrevivência após desafio com *A. hydrophila*;

Início da mortalidade mais tardia no grupo 0,01% de MacroGard.



Conclusão

β -glucanas (MacroGard) na dieta reduziu a bacteremia e aumentou a resistência dos animais em desafios com *A. hydrophila*.

Estudo 3

Objetivo

O presente estudo objetivou determinar se β -1,3/1,6-glucano extraído de parede celular de levedura *Saccharomyces cerevisiae* poderia aumentar a sobrevivência e parâmetros imunológicos de *L. vannamei* após desafio com IMNV.



Revista Brasileira de Zootecnia

© 2015 Sociedade Brasileira de Zootecnia
ISSN 1806-9290
www.sbz.org.br

R. Bras. Zootec., 44(5):165-173, 2015

Performance and immunological resistance of *Litopenaeus vannamei* fed a β -1,3/1,6-glucan-supplemented diet after *per os* challenge with the Infectious myonecrosis virus (IMNV)

Hassan Sabry Neto¹, Alberto Jorge Pinto Nunes¹

¹ Universidade Federal do Ceará, Instituto de Ciências do Mar, Fortaleza, CE, Brasil.

Material e Métodos

- * Conduzido em Eusébio-CE
- * 20 tanques de 500L
- * Dietas: COM: dieta comercial de alta performance; REF: dieta basal feita em laboratório; IMNV-REF: dieta basal laboratorial para camarões desafiados com IMNV; IMNV-BetG: dieta basal laboratorial com inclusão de MacroGard (1g/kg) e desafio por IMNV
- * 4000 *L. vannamei* juvenis (2.6 ± 0.4 g) obtidos de fazenda comercial;
- * 57 camarões/tanque (100 shrimp/m²);
- * Camarões foram avaliados para: Taura syndrome virus (TSV), White spot syndrome virus (WSSV), Infectious hypodermal and hematopoietic necrosis virus (IHHNV) and Infectious myonecrosis virus (IMNV).

Material e Métodos

Table 1 - Experimental design adopted during the study with *L. vannamei* challenged with the Infectious myonecrosis virus (IMNV)

Treatment	IMNV <i>per os</i> challenge ¹	β -1,3/1,6-glucan ² supplementation
Com ³	No	-
Ref ⁴	No ⁵	No
IMNV-Ref ⁶	Yes	No
IMNV-BetG ⁷	Yes	1,000 mg/kg

¹ Shrimp *per os* challenge with the Infectious myonecrosis virus (IMNV).

² Commercial polysaccharide extracted and purified from the cellular wall of the baker's yeast *Saccharomyces cerevisiae* with 60% of active β -1,3/1,6-glucan (Raa, 2000, 2003).

³ Commercial pelleted shrimp feed (with 35% crude protein; Camaronina 35 hp, Cargill Nutrição Animal Ltda., São Lourenço da Mata, Brazil).

⁴ Lab-manufactured pelleted diet with 31.4% crude protein (basal diet).

⁵ Although shrimp were not intentionally challenged with IMNV, PCR analysis indicated shrimp were IMNV-positive at harvest.

⁶ Basal diet fed to IMNV-challenged shrimp.

⁷ Basal diet containing 1,000 mg/kg of a commercial β -1,3/1,6-glucan.

* Animais foram alimentados por 5 horas diariamente (das 07:30 às 10:00 h e da 13:30 às 16:00 h). Ração foi espalhada igualmente durante os dois períodos de alimentação;

* 70 dias de alimentação;

* Ração não consumida em 2,5 horas após alimentação foi coletada, pesada e descartada;

* Temperatura (28.4 ± 0.09 °C), salinidade (34.8 ± 0.41 ppt) e pH (7.45 ± 0.05);

* Animais foram desafiados por IMNV por três dias consecutivos (peso entre 4,9 e 6,9g) --- 29 dias após alimentação com dietas experimentais;

Table 2 - Composition and chemical proximate values of diets used in the study

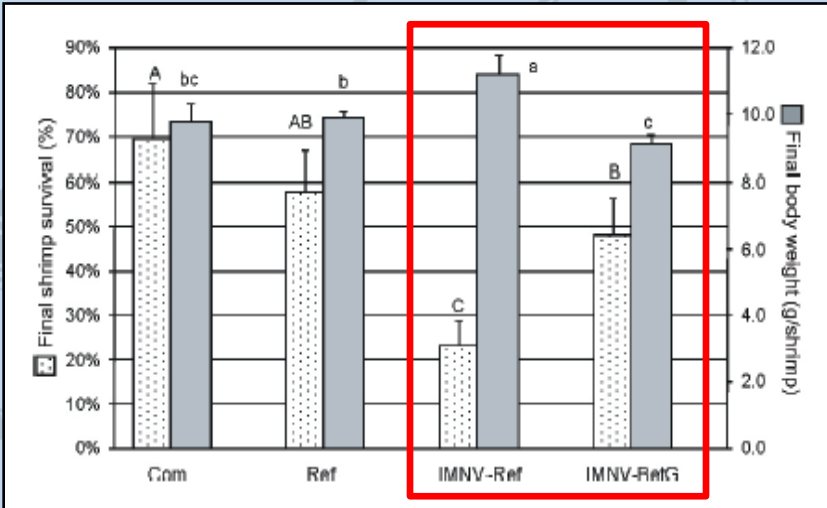
Ingredients	Feed (g/kg of diet)		
	Ref or IMNV-Ref	IMNV-BetG	Com
Wheat flour ¹	350.00	350.00	-
Soybean meal ²	220.79	220.79	-
Broken rice ³	70.00	70.00	-
Fishmeal, anchovy ⁴	167.11	167.11	-
Fishmeal, Brazilian ⁵	100.00	100.00	-
Fish oil ⁶	30.00	30.00	-
Soy lecithin ⁷	20.00	20.00	-
Cholesterol ⁸	1.50	1.50	-
Attractant ⁹	5.00	5.00	-
Common salt	10.00	10.00	-
Vitamin-mineral premix ¹⁰	10.00	10.00	-
Synthetic binder ¹¹	5.00	5.00	-
Dicalcium phosphate	12.00	12.00	-
Bentonite	3.60	2.60	-
β-1,3/1,6-glycan ¹²	0.00	1.00	-
Chemical composition ¹³			
Crude protein (g/kg)	314	313	366
Crude fat (g/kg)	101	100	87
Ash (g/kg)	100	103	106
Crude fiber (g/kg)	51	43	76
Gross energy (kcal/kg) ¹⁴	3,706	3,817	3,713

Material e Métodos

- * Inoculação feita via tecido infectado;
- * Parâmetros imunológicos avaliados: 2 dias antes da infecção, 17 dias após infecção e ao término do desafio;
- * Análises: 6 animais/tanque (30 por tratamento);

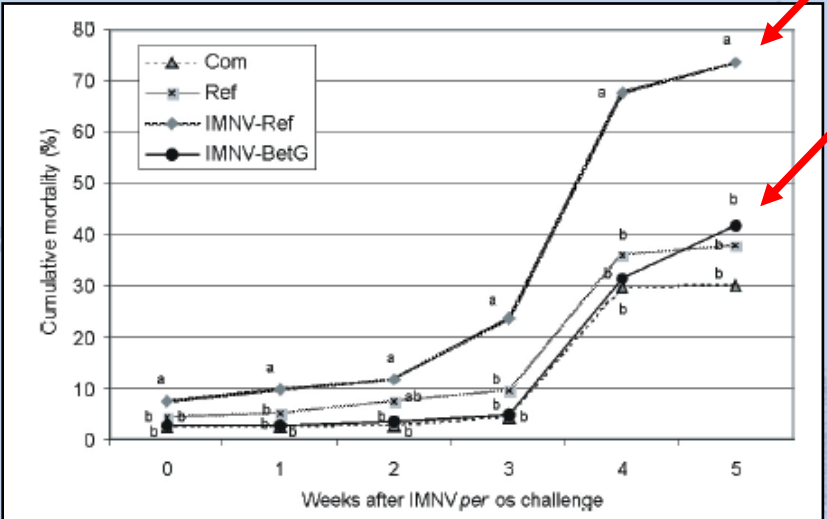
Resultados

*



Values for each treatment are presented as means ± standard error obtained from five replicate tanks.

Figure 2 - Mean survival (%) and final body weight (g/shrimp) of *L. vannamei* juveniles (2.6 ± 0.4 g) stocked in 500-L polyethylene indoor tanks for 70 days and *per os* challenged with IMNV.



The "0" (zero) week refers to three days after the beginning of the *per os* viral challenge.
 In each week, results that do not share the same letter are statistically different according to Turkey's multiple range test ($P < 0.05$).
 Com - commercial pelleted shrimp feed under no IMNV challenge; Ref - lab-manufactured diet without β -1,3/1,6-glucan supplementation and no IMNV challenge; IMNV-Ref - same as Ref, but under IMNV challenge; IMNV-BetG - lab-manufactured diet with β -1,3/1,6-glucan supplementation and under IMNV challenge.

Resultados

* Sinais claros de infecção pode ocorrer em camarões de todos tamanhos, embora mais comum em animais de 6 a 8 g (Nunes et al., 2004);

* Rodríguez et al. (2007): aumento sobrevivência *L. vannamei* após larvas (tanques de 0,2ha) serem alimentadas com probióticos e β -1,3/1,6-glucanos por 15 dias antes de inoculação oral com WSSV;

* López et al (2003): 40 dias após alimentação de *L. vannamei* juvenis com 2.000 mg/kg de β -1,3-glucano houve respostas positivas ao choque de salinidade;

* **44.3% queda na atividade da PO após desafio com IMNV no grupo IMNV-Ref sugere forte depressão no sistema imunológico. Sob mesma condição, IMNV-BetG exibiu 4.2% de aumento na atividade da PO.**

Phenoloxidase activity (U/min/mg)		
Before	After	Harvest
14.3±1.4	14.6±5.5	17.9±9.5
23.8±1.4	16.1±5.7	27.0±4.2
23.0±5.1	12.8±1.3	17.4±5.5
18.8±6.7	19.6±6.7	24.8±17.0
	NS	
	NS	
	NS	

IMNV-Ref



Conclusão

- Resultados obtidos demonstraram ação positiva da administração de β -1,3/1,6-glucano (oral) para *L. vannamei* desafiados com IMNV.
- Dessa forma, a adição de 1.000 mg/kg de β -1,3/1,6-glucanos em dietas de *L. vannamei* aumenta a sobrevivência desses animais desafiados oralmente pelo vírus da mionecrose.
- Sinal de fadiga imunológica não foi detectado quando os animais foram continuamente expostos as dietas.

Table 1. Major effects of feeding with β -glucan.

Species	Dose	Trial Duration	Main Effects	Reference
Atlantic salmon (<i>Salmo salar</i>)	500 or 1000 mg/kg diet	70 days	MacroGard reduced the number of lice-infested fish by 28%.	Refs
Red tilapia (<i>Oreochromis niloticus</i> x <i>O. mossambicus</i>)	Vaccine with adjuvant, the vaccine was emulsified in an equal volume of 2%	28 days	MacroGard increased the effectiveness of vaccine produced from <i>Streptococcus iniae</i> in fish.	Suan
Common carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	10 mg/kg body weight	14 days	β -Glucan feeding did show significant effects on both CRP and complement profiles, suggesting that MacroGard stimulated CRP and complement responses to <i>A. salmonicida</i> infection in common carp.	Pion Frost
Persian sturgeon (<i>Acipenser persicus</i>)	0.1, 0.2, or 0.3%	6 weeks	Lyszyme activity and ACH50 were significantly higher in 0.2% and 0.3% β -glucan fed fish. Elevated growth performance (final weight, specific growth rate, and food conversion ratio) was observed in fish fed 0.1, 0.2, or 0.3% β -glucan compared to the control group.	Ara
Pompano fish (<i>Trachinotus ovatus</i>)	0, 0.5, 1, 2, or 4 g/kg diet	8 weeks	β -Glucan supplementation is effective for improving growth, intestinal <i>Vibrio</i> counts. Fish fed 0.05% or 0.20% β -glucan showed better resistance against salinity.	Do H
Common carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	100 μ g/mL (in vitro)	Not mentioned	β -Glucans stimulate carp macrophages to increase the production of reactive oxygen and nitrogen radicals and affect the expression patterns of cytokine genes that can differ among activated pattern recognition receptors.	Pi

Table 1. Cont.

Species	Dose	Trial Duration	Main Effects	Reference
Atlantic (Salm)				
Nile tilapia (<i>Oreochromis niloticus</i>)	1% of feed	14	β -Glucan can boost the host innate immune defense by inducing neutrophil extracellular trap formation and by stabilizing neutrophil extracellular traps against bacteri-nuclease degradation, and thereby reduce the severity of infection of <i>A. hydrophila</i> .	
Carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	20 mg/mL in in vitro head-kidney cells	Not mentioned	β -Glucan stimulation of scratch-wounded fibroblasts culture did not enhance wound recovery.	
Carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	20 mg/mL in in vitro head-kidney cells	Not mentioned	Both methods compared during this study, showed the capability to detect and measure the respiratory burst response of head kidney cells after stimulation with β -glucans.	
Rainbow trout (<i>Oncorhynchus mykiss</i>)	0; 0.1; 0.2; 0.5% of feed	15 x 30 days	Feeding low doses of β -glucans may help to boost immune function in case of a bacterial infection, especially the inflammatory response, while feeding high doses of β -glucan may result in a more or less rapid stress and immune exhaustion or feedback regulation, making appropriate response to subsequent pathogenic threat impossible. Additionally, the effects of β -glucans on the immune-related gene expression mainly concern spleen tissue, both prior to and after bacterial infection, suggesting a targeted reinforcement of immune functions in this organ.	
Matrinxã (<i>Brycon amazonicus</i>)	0.1% on feed	15	Inclusion of β -glucan in fish diet may help to prepare them to face stressful practices in fish farming.	
Carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	0.1; 1.0; 2.0% of feed	14 and 28	Dietary MacroGard may affect the composition of the caecal intestinal microbial communities. Furthermore, positive effect on intestinal microvilli length and density were also observed. Indeed, these changes at 1% and 2% MacroGard supplementation might be contributory factors to the improved growth performance recently observed in carp fed 1% and 2% dietary MacroGard.	

+ 65 artigos publicados com MacroGard em Peixes

MACROGARD®



(<i>Oreochromis niloticus</i>)				infection. Specifically, BCG1 increased immunostimulation, while BCG2 improved growth performance.	Souza and Zanuzo [11]
Turbot (<i>Scophthalmus maximus</i>)	0.5 g/L MacroGard (Artemia enrichment)	13 days post hatching		Mortality was significantly reduced by 15% and an alteration of the larval microbiota was observed. At 11 DPH, gene expression of trypsin and chymotrypsin was elevated in the MacroGard fed fish, which resulted in heightened trypsin enzyme activity. MacroGard induced an immunomodulatory response and could be used as an effective measure to increase survival in rearing of turbot.	Miest, et al. [186]
Matrinxa (<i>Brycon amazonicus</i>)	0.1% β -glucan	15 days		β -Glucan modulated the cortisol profile prior to and after the stressor, increasing the number and activity of leukocytes. Our results suggest that β -glucan-induced cortisol increase is one important mechanism to improve the innate immune response in matrinxa.	Montoya, et al. [187]
Nile tilapia	0.1, 0.2, 0.4, or 0.8% and vitamin C (1000 mg/kg)	60 days		0.1-0.2% β -Glucan and 600 mg/kg vitamin C increased fish resistance to stress.	Barros, et al. [188]
		21 successive days prior to bacterial challenge and 24 days post challenge		β -Glucan can modulate the antioxidant, inflammation, stress, and immune-related genes in Nile tilapia, moreover, 0.2% β -glucans showed better protective effect with <i>Streptococcus</i>	Salah, et al. [189]

Table 1. Cont.

Species	Dose	Trial Duration	Main Effects	Reference
Juvenile Pompano (<i>Trachinotus ovatus</i>)	0.1; 0.2% of feed	21 + 10 challenge	Supplementation of β -glucan in the diet is beneficial in boosting nonspecific immunity, growth performance, survival rate, and tolerance to <i>Streptococcus iniae</i> infection of pompano <i>T. ovatus</i> . The addition of 0.10% of β -glucan to the pompano diet is recommended to boost disease resistance, immunity, and growth performance.	Do-Huu, Nguyen and Tran [138]
Juvenile pompano (<i>Trachinotus ovatus</i>)	0; 0.05; 0.1; 0.2; 0.4; 0.5% of feed	56	The results of the present study confirmed that supplementation of β -glucan in the diet could improve the growth, protein content in flesh, feed conversion ratio, feed conversion efficiency, protein efficient ratio, and protein productive value in pompano, <i>T. ovatus</i> . It is recommended that supplementation of 0.5-1.0 g/kg β -glucan in the diet to obtain maximal growth, feed utilization and protein utilization of juvenile pompano.	Do-Huu, et al. [197]
Carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	0.1% in vivo	42 days. Fish were sampled every week from week 2 to 6.	Application of MacroGard after the third week post hatching resulted in a significant increase in classical complement activity when compared to fish fed the control diet. The results demonstrate that feeding with β -glucan enriched diet enhances the immune defense parameters of juvenile carp.	Sych, et al. [198]
Carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	6 mg/kg in vivo	14 days	β -Glucan supplemented diet administered to common carp decreased the transcript levels of several pro-inflammatory cytokines in gut and head kidney tissues. The infection with <i>A. salmonicida</i> did not modify this tendency in gut. Levels of TNF α 1, TNF α 2, IL-1 β , and IL-6 became significantly higher in fish fed β -glucan supplemented diet at 6 h post infection. Such differential effects may reflect the complex interactions between the bacterium and the immunostimulatory relationship with the inflammatory response of the host.	Falco, Frost, Miest, Pionnier, Imazarov and Hoole [135]
Carp (<i>Cyprinus carpio</i>)	Not mentioned	Kidney cells incubated for 30 min.	β -Glucan stimulated the kidney derived neutrophil to produce more neutrophil extracellular traps and entrapped a significantly higher percentage of bacteria than the head kidney derived neutrophil extracellular traps.	Brogden, et al. [199]

NUCLEOTÍDEOS - DNA X RNA

- Bases nitrogenadas purina e pirimidina ligada a uma pentose com pelo menos um grupo fosfato

- Nucleotídeos reunidos formam ácido nucleico - DNA (desoxirribose) ou RNA (ribose)

NUCLEOTÍDEOS

Síntese:

- Via de novo (aa's como precursores)
- Via de salvamento (degradação de aa's e nucleotídeos dieta)



MENOR GASTO
ENERGÉTICO?

NUCLEOTÍDEOS

Divisão celular, crescimento da célula;

Modulação do sistema imunológico e de processos bioquímicos essenciais;

Precusores dos ácidos nucléicos (DNA e RNA);

Fonte de energia (ATP, ADP, AMP, GTP);

Cofatores (FAD, NAD, NADP);

Reguladores fisiológicos (AMPC, GMPC).

NUCLEOTÍDEOS

Necessários: órgãos de alta renovação celular (via salvamento);

Epitélio intestinal: *via de novo* não teriam suprimento em velocidade adequada à demanda;

Essenciais: rápida divisão celular, especialmente desafio imunológico.




Tecidos sistema imunológico: capacidade limitada de síntese de novo, dependendo fundamentalmente da via de salvamento;

Estudo Prevet Jaboticabal

Objetivo

Comparar RNA (fonte de nucleotídeos) com produto a base de nucleotídeos livres;

Material e Métodos

-  Tilápia do Nilo (8 gramas)
-  56 dias experimento
-  Dieta controle; RNA – Fonte de Nucleotídeos (320 ppm); Competidor (isonucleotídica);

Resultados

Table 1 - Live performance parameters of Nile tilapia.

Weight gain (g)	Control	Biotide extra	Competitor
Mean	33.69^b	43.33^a	31.3^b
Standard deviation	7.0565	0.9014	4.1769

Average daily weight gain (g)	Control	Biotide extra	Competitor
Mean	0.561^b	0.722^a	0.521^b
Standard deviation	0.1176	0.015	0.0696

**SUPERIOR PERFORMANCE
WITH BIOTIDE EXTRA**

28.61%

Higher weight gain
compared with the
control treatment.



38.4%

Compared with the
competitor.






**ROI
3.7X**

Objetivo

Avaliar duas doses de RNA (fonte de nucleotídeos) contra nucleotídeos purificados (dose recomendada pelo fabricante);

Material e Métodos

-  350 juvenis de tilápias (7,85g);
-  15 peixes/tanque (4 trat x 3 rep);
-  12 tanques (aeração individual, sistema de recirculação, filtragem mecânica e biológica).

Estudo ELOAQUA – Dr. Fernando Sutili

Resultados

Table 2 – Growth parameters of Nile Tilapia fed diets containing different additives (60 days)

Variable	Treatment (additives)				p-value
	Control	Competitor (170 ppm - 0,5 g/kg)	Biotide extra (170 ppm - 1,13 g/kg)	Biotide extra (320 ppm - 2,13 g/kg)	
Final Weight (g)	34.7 ± 0.25	35.5 ± 0.89	33.7 ± 0.57	36.8 ± 0.77*	0.062
Relative weight gain (%)	340.9 ± 3.2	350.9 ± 11.3	327.8 ± 7.2	367.4 ± 9.8*	0.062
Specific growth rate (%/day)	2.48 ± 0.01	2.51 ± 0.04	2.43 ± 0.02	2.57 ± 0.03*	0.060
Feed efficiency ratio (g/g)	0.87 ± 0.003	0.89 ± 0.006	0.87 ± 0.01	0.90 ± 0.01	0.067

SUPERIOR PERFORMANCE WITH BIOTIDE EXTRA

6%
increased final bodyweight when compared with the control group.



3.7%
compared with the competitor.

Table 3 – Intestinal histology of Nile Tilapia fed diets containing different additives (60 days)

Variable	Treatment (additives)				p-value
	Control	Competitor (170 ppm - 0.5 g/kg)	Biotide extra (170 ppm - 1.13 g/kg)	Biotide extra (320 ppm - 2.13 g/kg)	
VH	260.7 ± 2.8	272.6 ± 3.7	278.0 ± 4.0*	276.7 ± 4.5*	<0.001
ASA	181.0 ± 6.2	208.7 ± 9.0	231.5 ± 8.8*	215.3 ± 10.4	<0.001



HIGHER WEIGHT GAIN






Biotide extra inclusion aids to maintain fish gut health, promoting better feed utilization.

Data are reported as the mean ± SEM. VH - villus height (µm) and ASA - absorption surface area (ASA/mm²). (*) indicates significant difference between the control and treatment group - ANOVA and Dunnett's test or Kruskal-Wallis test when appropriate, p < 0.005.

Objetivo

Avaliação de RNA de levedura (fonte de nucleotídeos dietéticos) em tilápias desafiadas por *Aeromonas hydrophila*

Material e Métodos

-  Juvenis de tilápia (20g);
-  Tanques de 70L (recirculação de água);
-  15 peixes/tanque;
-  50 dias de alimentação;
-  7 peixes/trat (imunologia); 18 peixes/trat (desafio *Aeromonas*)

Estudo ELOAQUA – Dr. Fernando Sutili

Resultados

Figure 1. Survival rate of Nile tilapia fed a diet with no additives (control) or Biotide extra for 50 days and then challenged with *Aeromonas* sp.

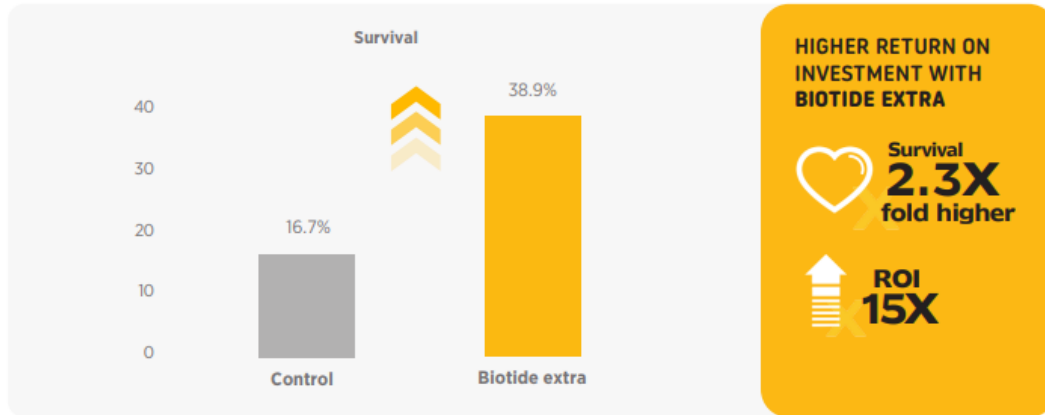


Table 4. Leukocyte respiratory burst and lysozyme in the sera of fish fed Biotide extra for 50 days.

Parameter	Treatments		P-value
	Control	In-feed Biotide extra (320ppm RNA)	
Respiratory burst	0.397 ± 0.006	0.422 ± 0.005	0.010
Lysozyme	135.7 ± 19.4	278.5 ± 17.3	<0.001

Data are described as mean ± standard deviation (n = 7 fish/treatment). Leukocyte respiratory burst: O2 production (OD 540nm), Lysozyme: serum lysozyme activity (units/mL). ANOVA and Tukey's (LRB) or Kruskal-Wallis (Lys) tests; P<0.05.



STRENGTHENS NATURAL DEFENSES

The use of Biotide extra strengthens natural defenses.

Mananoligossacarídeos - MOS



Mananoligossacarídeos (MOS), capazes de modular a microbiota intestinal e contribuir para melhor funcionalidade do intestino.

Extraído de uma cepa selecionada de leveduras

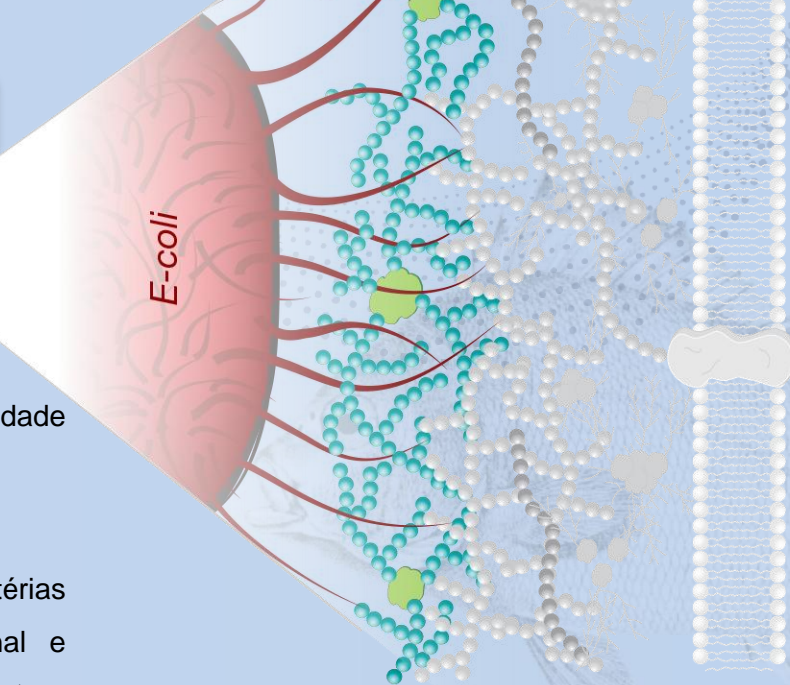
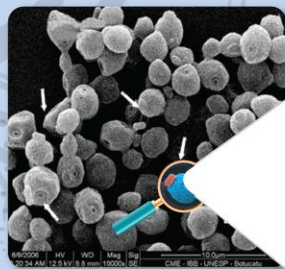
Saccharomyces cerevisiae (cultura pura), o produto é seco em spray drier.



Prebióticos

São definidos como ingredientes não digeríveis, que afetam de maneira benéfica o intestino do animal, estimulando o crescimento e / ou atividade de um número limitado de bactérias benéficas, como *Lactobacillus* e *Bifidobacterium spp.* no trato gastrointestinal enquanto limita bactérias potencialmente patogênicas (Manning e Gibson, 2004).

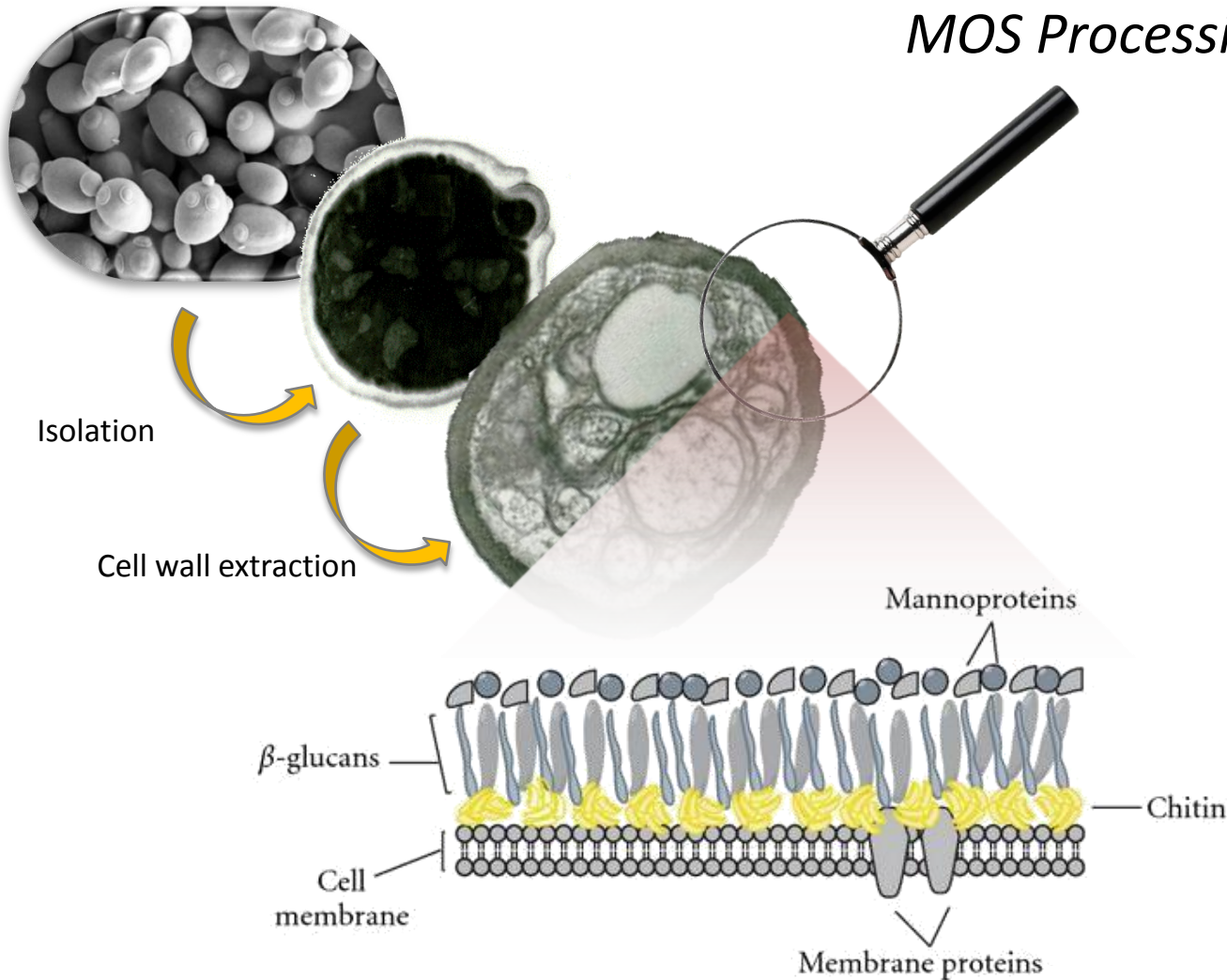
Composition and mode of action



Bactérias patogênicas gram-negativas (fimbrias tipo I) têm afinidade por CHO's específicos, particularmente MOS.

Dessa forma, MOS presente na dieta aglutinam bactérias patogênicas, prevenindo sua adesão na mucosa intestinal e consequentemente sua proliferação e possíveis danos na estrutura de absorção de nutrientes.

MOS Processing



MOS de 2ª geração

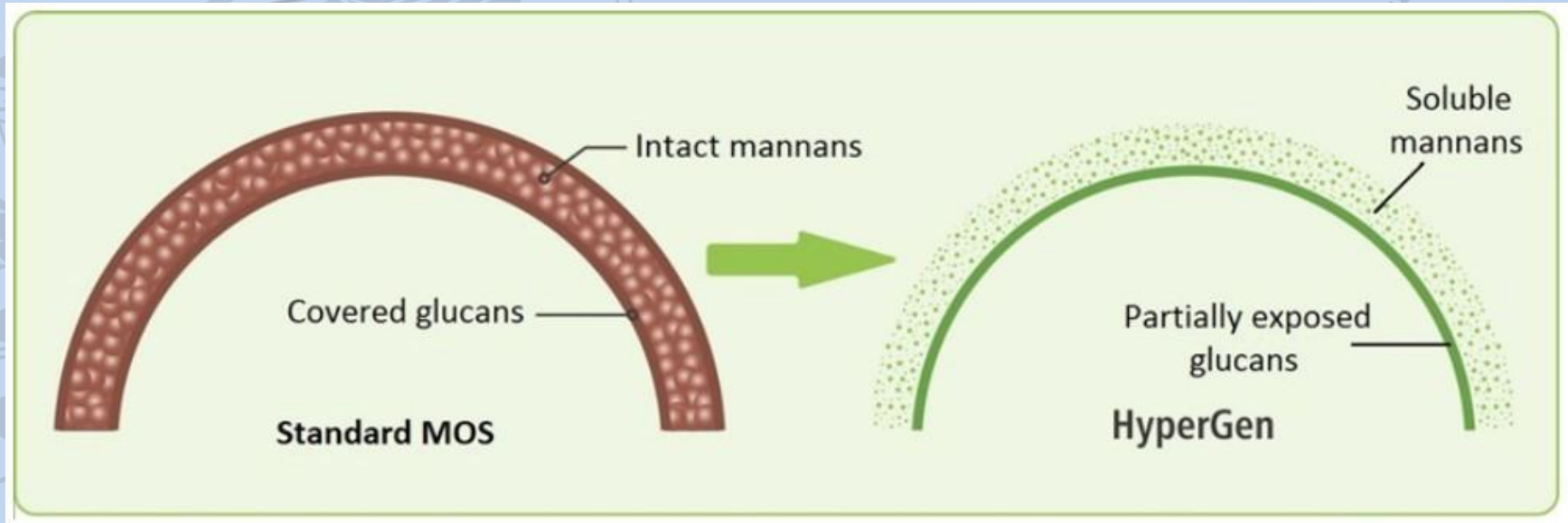


Nova geração de prebióticos de levedura, capaz de modular o ambiente intestinal

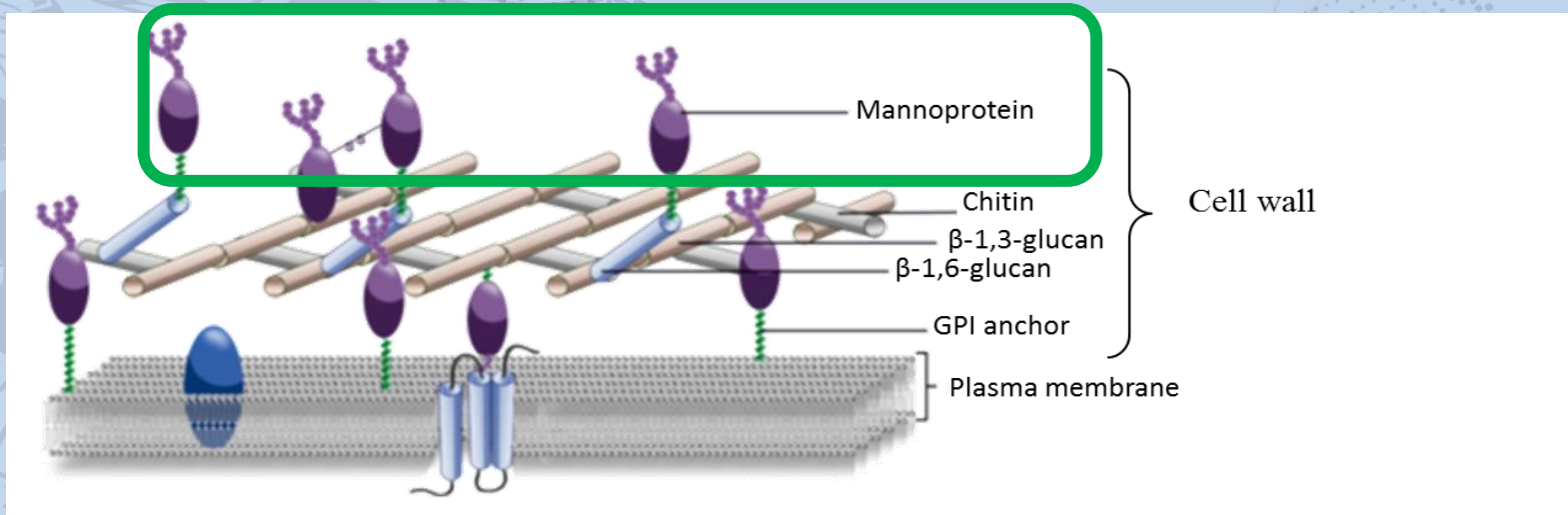


Apresenta um efeito prebiótico potencializado, sendo capaz de modular a imunidade local do intestino

Processo de produção inovador: comparativo entre MOS de primeira e segunda geração



- As mananas são solubilizadas e por isso possuem menor tamanho de partícula;
- A camada de beta-glucanas está parcialmente exposta, exercendo respostas imunológicas



42 | Feed Technology

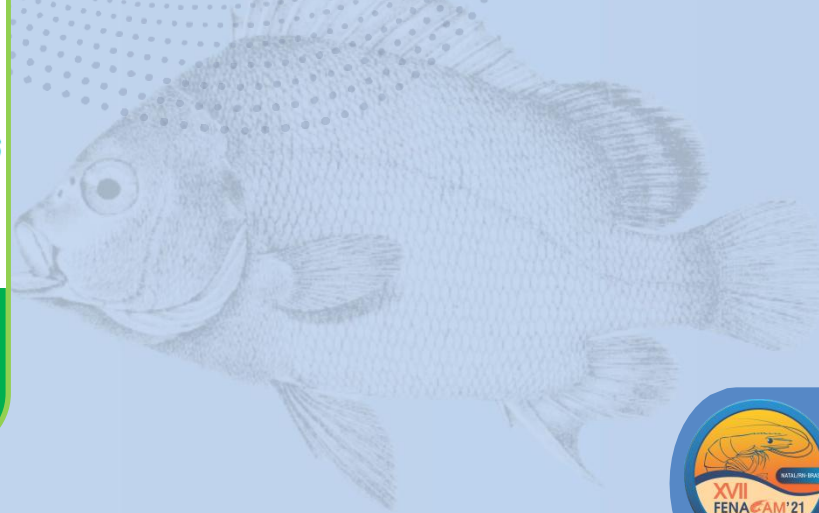
Dietary mannan oligosaccharide as a tool against AHPND

In challenge trials, supplementation improved survival and resistance against *V. parahaemolyticus* with less histopathological damage to the hepatopancreas





By João Fernando Albers Koch, Nadira Afina Ismail, Kok-Onn Kwong and Wing-Keong Ng

Objetivo

Investigar os efeitos da inclusão de MOS de 2° geração na resistência de camarões brancos do Pacífico.












Introdução

-  *Vibrios spp.* estão entre os mais importantes patógenos que afetam camarões cultivados;
-  Estas bactérias causam a doença conhecida como Acute hepatopancreatic necrosis disease (AHPND), também conhecida como EMS (*early mortality syndrome*), a qual tem afetado fazendas de camarão ao redor do globo desde 2009;
-  MOS (mananoligossacarídeos) são conhecidos por sua habilidade de aglutinar patógenos e com isso favorecer o balanço da microbiota e consequente saúde intestinal;
-  MOS são também conhecidos por melhorar as defesas naturais, possibilitando maior resistência a doenças e com isso auxiliando os animais submetidos a períodos críticos (como estágios iniciais de criação).

Material e Métodos



-  Pesquisa conduzida no Aquaculture Research Complex da Universiti Sains Malaysia;
-  PL9 (SPF);
-  Utilizada três dietas práticas isolipídicas (com óleo de fígado de lula) com 42% de proteína bruta à partir de farinha de peixe e farelo de soja → 14 dias de alimentação;
-  2 níveis de HyperGen foram adicionados (0.2 or 0.4%), em adição a um controle negativo (sem inclusão de HyperGen);
-  Desafio patogênico com controle positivo: sem aditivos e com inoculação de patógenos;
-  4 tratamentos e 4 repetições ;
-  Aquários de 1L foram utilizados (13 PL9 saudáveis por unidade experimental);
-  Alimentação: 3x /dia (9:00, 13:00 e 17:00) até a saciedade aparente;
-  Trocas de água: 10% diariamente;

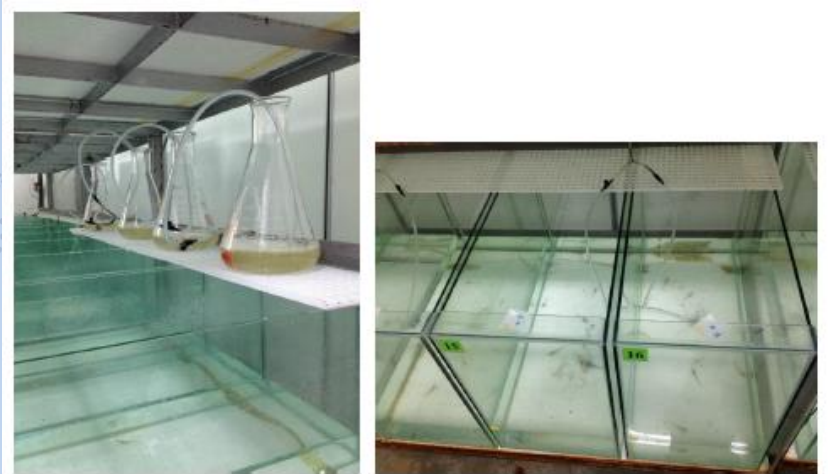


Material e Métodos

- 🐟 Após 14 dias de alimentação os animais foram desafiados;
- 🐟 Camarões de cada unidade experimental, dentro do mesmo tratamento foram unidos (formação de pool) e posteriormente redistribuídos (10 camarões/aquário);
- 🐟 Aquários de 100L foram usados (mas com 15L de água).
- 🐟 Ambiente controlado e estático.
- 🐟 Três repetições/tratamento;
- 🐟 *V. parahaemolyticus* AHPND (3 HP strain) adicionado em uma dosagem final de 106 CFU / mL.
- 🐟 Camarões do grupo controle foram “desafiados” com solução estéril TSB (controle negativo); Controle positivo: control diet + *V. parahaemolyticus*



Bio-secure temperature-controlled room used for disease challenge tests in USM.



Shrimp was challenged with AHPND-causing bacteria in conical flasks by immersion and mortality monitored in 100 L aquarium over seven days.

Ingredient composition (% dry matter) of experimental diets

Ingredient	Experimental diets		
	Control	0.2% MOS	0.4% MOS
Danish fish meal ^a	19.16	19.16	19.16
Soybean meal ^b	41.19	41.19	41.19
Squid liver oil ^c	3.53	3.53	3.53
Soybean lecithin	0.75	0.75	0.75
Cholesterol	0.50	0.50	0.50
Corn starch	19.18	19.18	19.18
Vitamin premix ^d	2.00	2.00	2.00
Mineral premix ^e	4.00	4.00	4.00
Vitamin C ^f	0.05	0.05	0.05
Myo-inositol ^g	1.00	1.00	1.00
Choline chloride ^h	0.50	0.50	0.50
Prototype MOS ⁱ	0.00	0.20	0.40
Alpha-cellulose	7.14	6.94	6.74
Binder ^j	1.00	1.00	1.00

^aDanish fish meal: 73.05% crude protein, 10.28% crude lipid, 15.75% ash.

^bSolvent extracted soybean meal: 50.98% crude protein, 3.04% crude lipid, 8.62% ash.

^cSquid liver oil is acquired from Sri Putra Trading Sdn. Bhd. (Kedah, Malaysia).

^{d,e}Vitamin premix is Rovimix 6288 (DSM) and mineral premix as in Romano *et al.* (2015).

^fRovimix® Stay-C® 35 (DSM).

^{g,h}Myo-inositol and choline chloride not included in the commercial vitamin premix and are added separately (Sigma-Aldrich Chemical Co.) to meet the optimum requirements for *Litopenaeus vannamei* (NRC, 2011).

ⁱPrototype mannan oligosaccharide Biorigin (Brazil). The additives were used "as is".

^jPegabind® (Bentoli/Bentoli AgriNutrition Co., Ltd., Thailand).

Proximate composition (% dry matter) of experimental diets

	Experimental diets [†]		
	Control	0.2% MOS	0.4% MOS
Dry matter	87.73	86.10	86.68
Protein	41.77	42.50	41.98
Lipid	6.49	6.70	5.85
Fiber	1.28	1.56	2.31
Ash	9.63	9.87	9.71
NFE ^a	28.56	25.47	26.83
Gross energy ^b	12.64	12.95	12.62

[†]Values are average of triplicate analysis.

^aNitrogen-free extract (NFE) = % dry matter - % (crude protein + crude lipid + ash + crude fiber).

^bGross energy (kJ g⁻¹): 23.6 kJ g⁻¹ protein, 39.5 kJ g⁻¹ lipid and 17.2 kJ g⁻¹ carbohydrate (NRC, 2011)

Resultados

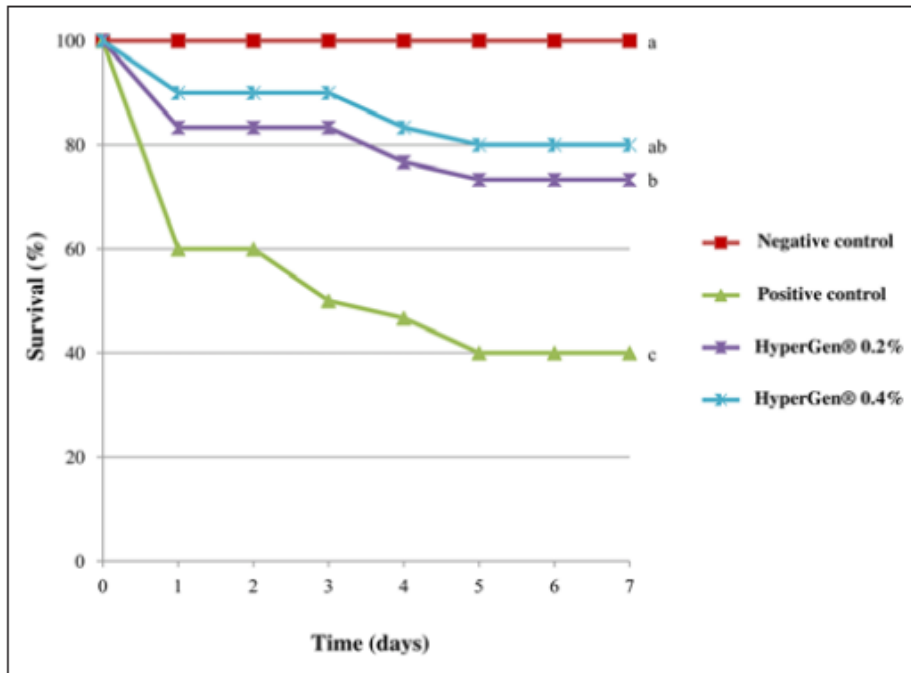


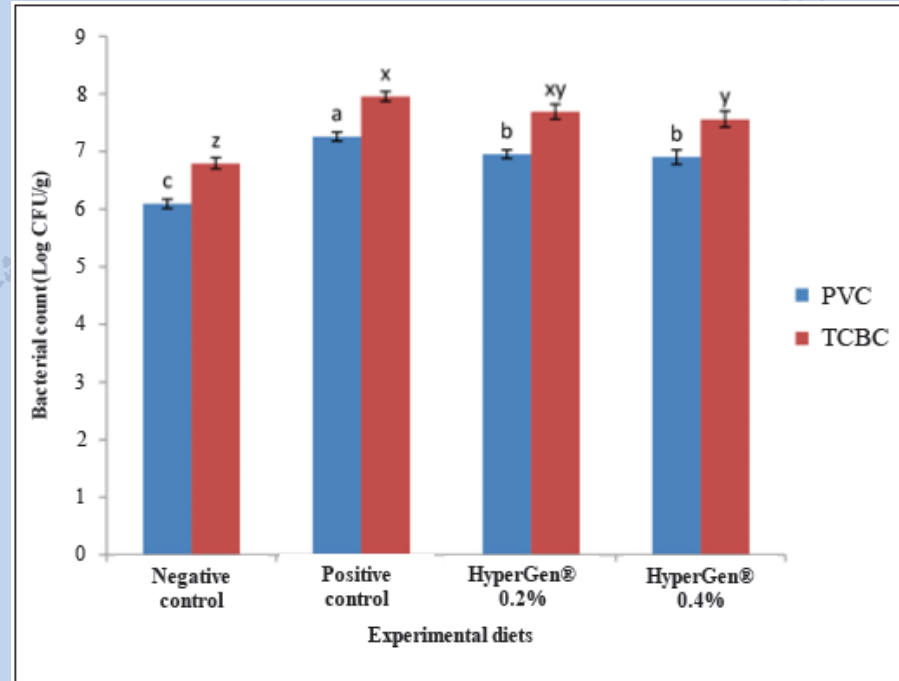
Figure 1. Survival of *Litopenaeus vannamei* fed mannan oligosaccharide HyperGen® -added diets and challenged with AHPND-causing bacteria, after a feeding trial period of 14 days. Different letters indicate significant difference among groups (ANOVA followed by Duncan's post-hoc test, $P < 0.05$).

Sobrevivência durante 7 dias pós-inoculação

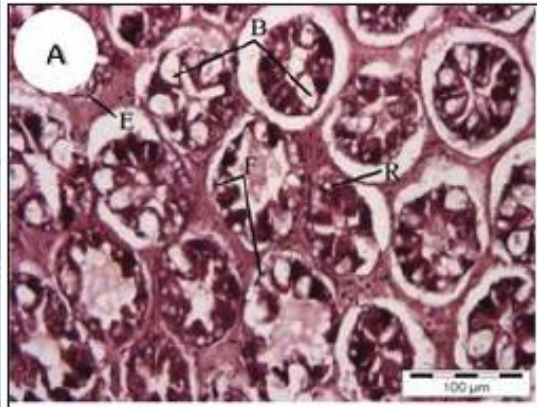


Resultados

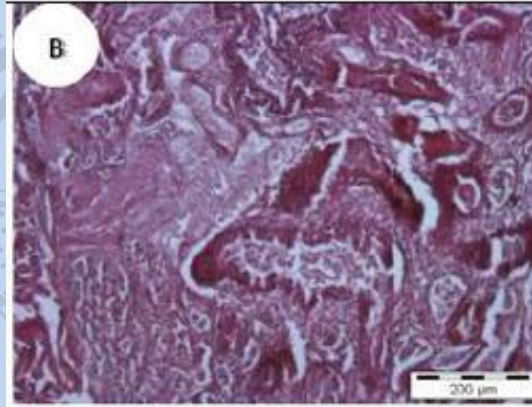
Contagem presuntiva de *Vibrio* spp. count (PVC) e contagem total de bactérias cultiváveis (TCBC) no hepatopâncreas de *Litopenaeus vannamei* alimentados com HyperGen® e desafiados com AHPND-causing bacteria.



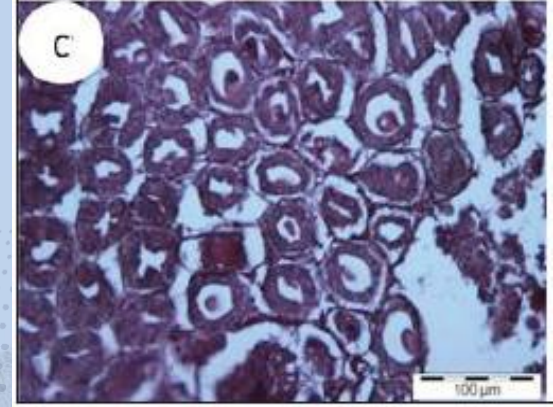
Resultados



A: Camarões do grupo controle negativo demonstrando aparência normal do hepatopâncreas.



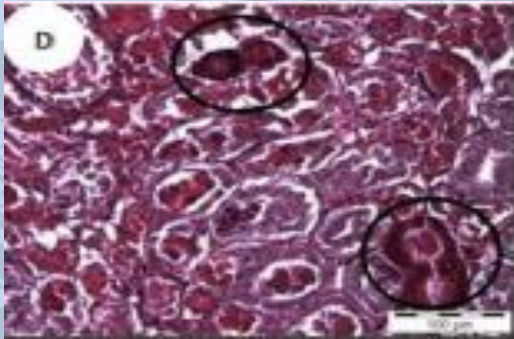
B: Camarões do grupo controle positivo demonstrando danos severos extensivos nas estruturas do hepatopâncreas, incluindo necrose nos túbulos epiteliais.



C: Hepatopâncreas de camarões alimentados com 0.2% de HyperGen® demonstrando menos lesões.

Conclusão

Camarões alimentados com HyperGen demonstraram 45 – 50% melhor sobrevivência quando comparados aos grupos não suplementados e infectados.



D: Hepatopancreas de camarões alimentados com 0.4% de HyperGen® demonstraram menos danos e com túbulos epiteliais melanizados (círculos).

Estudo 2: Aditivos isoladamente e em associação



31

Feeding Trial 3:

The effects of a long-term feeding trial with various dietary prebiotics on shrimp growth and disease resistance

Materials and methods

Experimental design and shrimp






Specific pathogen free (SPF) post-larvae (PL-10) of Pacific white shrimp, *Litopenaeus vannamei*, were obtained from a local shrimp hatchery. The shrimp PL were tested in a commercial laboratory using real-time or conventional PCR and found to be free from all the major viral, parasitic and bacterial diseases (WSSV, IHHNV, TSV, YHV, IMNV, EHP and AHPND). Upon arrival at the Aquaculture Research Complex (School of Biological Sciences, Universiti Sains Malaysia), all shrimp were kept for two weeks in a 1,000-L round-shaped fiberglass tank filled with 600 L of natural sand-filtered seawater (Pulau Sayak, Kedah) and

Objetivo


Avaliar MOS de 1° geração, MOS de 2° geração, beta-glucanas purificadas e associação dos conceitos supracitados em desafios de *v. parahemoliticus* em camarões *Litopenaeus vannamei*.



Material e Métodos

-  Larvas SPF (PL-10);
-  *Litopenaeus vannamei*;
-  Testadas PCR contra WSSV, IHHNV, TSV, YHD, IMNV, AHPND;
-  Avaliação de seis dietas;
-  Dietas isoprotéicas e isolipídicas

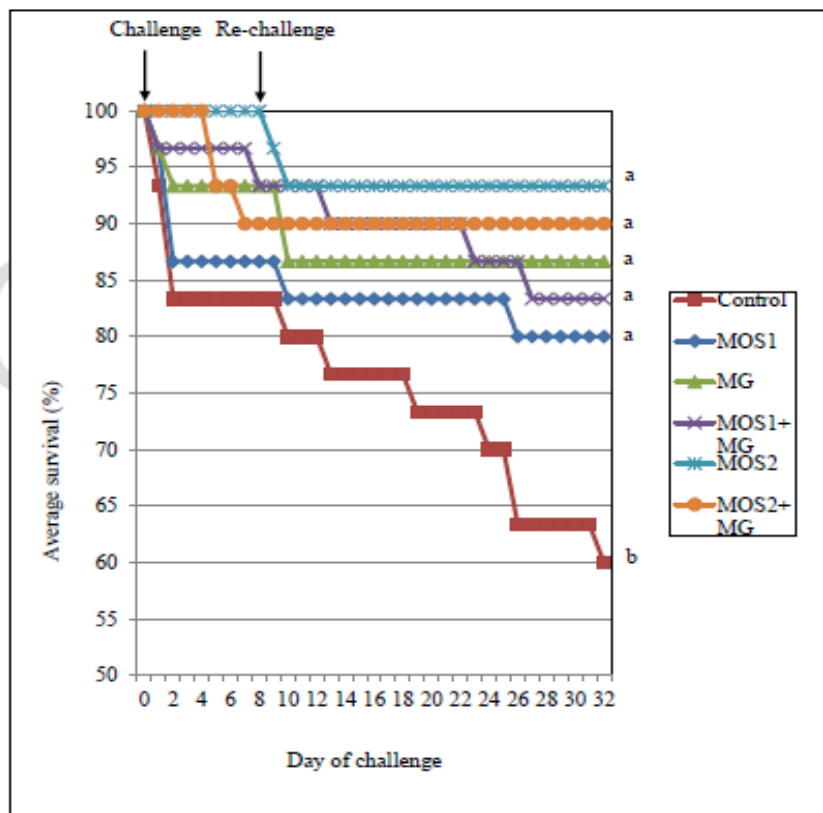
Material e Métodos

 As dietas experimentais foram: 1. Controle; 2. (0,4% ActiveMOS); 3. (0,1% MacroGard); 4. (0,4% ActiveMOS) + 0,1% (MacroGard); 5. (0,2% HyperGen); 6. (0,2% HyperGen) + (0,1% MacroGard).



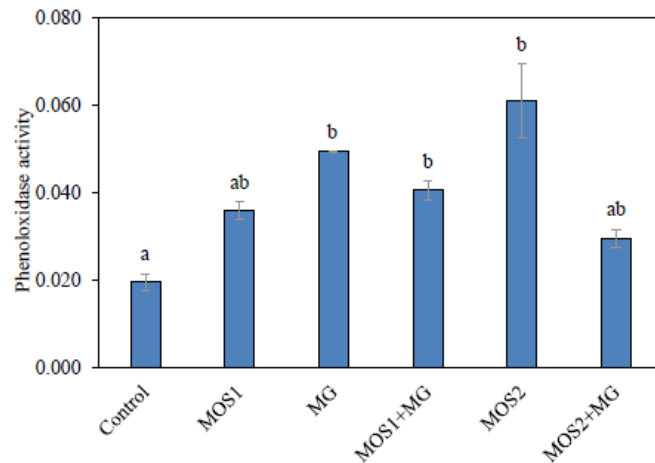
Experimental pelleted soybean meal-based shrimp diets used in the present study.

Cumulative survival (%) of Pacific white shrimp fed prebiotics-added diets[†] and challenged with AHPND-causing bacteria



[†]Control: basal diet; MOS1: ActiveMOS; MG: MacroGard; MOS2: prototype MOS. MOS1, with 0.4% MOS1; MG, with 0.1% MG; MOS1+MG, with 0.4% MOS1 + 0.1% MG; MOS2, with 0.2% MOS2; MOS2+MG, with 0.2% MOS2 + 0.1% MG. Mean of triplicates ($P < 0.05$).

Resultados



Phenoloxidase activity (dopachrome 40 mL⁻¹) of hemolymph from *L. vannamei* challenged with *V. parahaemolyticus* (3HP) and given the various prebiotics dietary treatments. Different letters indicate significant differences ($P < 0.05$).



Conclusão

Todos os tratamentos avaliados foram capazes de reduzir a mortalidade de camarões desafiados por AHPND;

Aditivos a base de parede de leveduras são efetivos para redução dos danos causados por *vibrio parahemoliticus*.

ALIMENTO FUNCIONAL

Biorigin



Fonte: Dr. Luis Otavio Brito da Silva



Biorigin

OBRIGADO



joao.koch@biorigin.net



www.biorigin.net